

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



A IMPLEMENTAÇÃO DO BIM NOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA DOS MUNICÍPIOS LOCALIZADOS NA REGIÃO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA.

Pesquisador(es): CAMPOS, Maria Eduarda Thibes de; PARISOTTO, Tulainy.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina, Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas.

Introdução: A partir da década de 80, os escritórios e profissionais da Arquitetura e Engenharia passaram a se adequar à novas formas de elaboração de projetos. Esse processo marcou a transição da prancheta e a inserção de ferramentas computacionais, que fizeram com que os profissionais tivessem que se atualizar, capacitando-se para a utilização dessas inovações. Tendo em vista a obrigatoriedade apresentada no Decreto nº 10.306, de 2020, argumenta-se então de que forma vem acontecendo a implementação desse software nos escritórios atualmente e se já está sendo utilizado pelos profissionais atuantes na região do Meio Oeste de Santa Catarina, levando em consideração uma possível obrigatoriedade de utilização da plataforma de maneira generalizada. **Objetivo:** A presente pesquisa tem como objetivo obter a quantidade de arquitetos, urbanistas e engenheiros civis, atuantes na região Meio Oeste catarinense, que ao longo dos anos buscaram atualização profissional e utilizam atualmente a ferramenta BIM, para elaboração de projetos arquitetônicos e complementares. Além disso, busca também compreender de que maneira vem acontecendo a implementação dessa nova tecnologia nos escritórios e pontuar alguns dos benefícios que essa tecnologia oferece no mercado da construção civil. **Método:** A metodologia empregada foi de caráter quali-quantitativa, utilizando o método de pesquisa por questionário e assim fazendo a análise dos dados coletados. Inicialmente foi verificado juntamente ao CAU/SC e ao CREA a quantidade de profissionais atuantes nos municípios do Meio Oeste, sendo um total de 881 profissionais habilitados, onde a maioria destes profissionais se encontram nos maiores municípios da área de estudo. Além disso,

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



essas cidades também são as que ofertam o curso de ensino superior nas áreas formativas da Arquitetura e da Engenharia. Em seguida foi elaborado um questionário com base no que já havia sido desenvolvido pelo CAU/SC e encaminhado aos profissionais da região estudada. Houve então uma baixa receptividade dos profissionais mudando o direcionamento do questionário, onde foi considerado também os acadêmicos dos cursos de Arquitetura e Engenharia das seguintes universidades, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp) - Campus Caçador, Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) - Campus Videira e Joaçaba, obtendo-se então 95 respostas. **Resultados:** Os resultados apontam que muitos dos participantes que responderam ao questionário ainda não migraram para a plataforma BIM devido à ausência de alternativas, alto custo de aquisição da licença do programa e a complexidade do mesmo, ainda que tenham conhecimento dos inúmeros benefícios que esses programas apresentam. **Conclusão:** Sabendo de todos os vantagens que envolvem a migração e a implantação do BIM, por parte dos escritórios de arquitetura e engenharia, e a dificuldade de alternativas para a inserção dos programas nos escritórios, cogita-se estratégias para divulgação de cursos e afins da área para maior abrangência de profissionais, incentivando a qualificação e atualização dos mesmos.

Palavras-chave: Softwares. BIM. Arquitetura. Engenharia. Projetos.

E-mails: maria.campos.17@hotmail.com; tulainy.parisotto@unoesc.edu.br